

Cenário econômico e oportunidades para 2022, por Myrian Lund



Já estamos no final do ano! Como passou rápido! Ano Novo chegando e precisamos nos posicionar, planejar, enfim, alinhar nossos sonhos e objetivos de vida.

O cenário econômico atual é bastante desafiador, mas não desanimador. O Brasil, pela sua diversidade, características, riquezas, capacidade de transformação, sempre surpreende. Mas, independentemente desta visão otimista, temos que encarar a realidade e buscar um caminho no meio das incertezas para 2022. Vamos focar em 3 pontos:

PONTO 1

Gestão das nossas finanças - A inflação resistente, a 10,67% nos últimos 12 meses, está corroendo o nosso orçamento. A inflação vai acabar cedendo com a elevação da taxa de juros: hoje a Selic Meta está em 9,25%a.a., em janeiro, deve chegar a 10,75%a.a. e em março é possível chegar a 11,75%a.a. Mas a recessão será inevitável em 2022, quando o PIB deve ficar em 0 ou -0,5%. Principal dica: ter reserva de emergência de pelo menos 3 vezes o gasto mensal. Ter recurso aplicado, com liquidez diária, traz tranquilidade, felicidade e mais harmonia familiar. Cuidado com operações de crédito, as taxas já estão mais altas e é preciso se livrar de alguma conta para pagar a prestação. Evite fazer parcelamento do lojista (aquele “sem juros”?) no cartão de crédito.

PONTO 2

Investimentos - Obedeça ao seu perfil de investidor, seja mais racional do que emocional. O ano de 2022, ano de eleição, continuará a ter grande volatilidade. Haja coração! Por isso, pense e repense onde quer deixar o seu dinheiro. Neste momento a renda fixa tem sido uma grande opção. Quando falamos de renda fixa, nos referimos a três taxas:

Taxa CDI - acompanha a taxa Selic meta; hoje está abaixo da inflação, mas em 2022 e 2023 dará ganho real de 4 a 6% ao ano. Excelente opção. E você ainda pode optar não só por CDB com liquidez diária, mas, também, por CDB com vencimento definido e taxa mais alta, LCI/LCA (sem imposto de renda, com ou sem liquidez após 90 dias). Vale deixar aqui de 50 a 60% dos recursos, enquanto observa o desenrolar de 2022.

Taxa Prefixada - é uma taxa que embute um prêmio em relação ao CDI, em função do prazo e da incerteza quanto ao futuro da taxa Selic meta nas próximas reuniões do COPOM. Vale a pena uma diversificação, mas pequena: 10 a 15%.

Taxa inflação + juros - esta sim é uma opção de investimento bastante interessante em momentos de incerteza; aqui você garante um ganho real em torno de 5% ao ano, investindo em:

Tesouro inflação+, LCI/LCA e CDB e CRI/CRA/Debêntures isentas de IR, sempre indexado a inflação + juros

Qual vai render mais? Não sei. Não tem como acertar. Seria uma aposta. E, como toda aposta, o risco é alto. Por isso diversificamos em busca de uma rentabilidade média adequada aos nossos objetivos.

PONTO 3

Previdência Complementar – Não mexa na sua aplicação, não retire dinheiro: ao contrário, deposite mais. Estamos falando de escolha intertemporal: abrir mão de gastar hoje para ter uma vida plena sempre.

Vale a pena observar os dois exemplos a seguir, que relata o efeito do juro composto. Surpreendente!

CASO 1

João começou a sua previdência aos 20 anos, fez depósitos de R\$ 150,00/mês, à taxa de 0,5% a.m., durante 10 anos e, depois parou de depositar, mas não mexeu no dinheiro e deixou rendendo durante 30 anos. Aos 60 anos foi verificar o seu saldo. João tinha acumulado R\$ 148.786,58

CASO 2

José resolveu adiar o início da previdência e começou somente aos 30 anos com depósitos mensais de R\$ 150,00/mês, à taxa de 0,5% a.m. por 30 anos, ininterruptos. Ao completar 60 anos foi verificar o seu saldo. José acumulou R\$ 151.430,64

Esse exemplo relata o que a nossa mente não consegue enxergar: o poder exponencial do juro composto no tempo. João depositou ($R\$ 150,00 \times 120 = R\$ 18.000,00$) bem menos que José ($R\$ 150,00 \times 360 = R\$ 54.000,00$) e acumulou o praticamente o mesmo montante, pois deixou o dinheiro aplicado rendendo juros.

“Quem se planeja, tem futuro. Quem não se planeja, tem destino”

JUSPREV promove reunião dos Órgãos Colegiados

Evento online aconteceu nesta sexta-feira (17), com diversos assuntos em pauta

A JUSPREV promoveu nesta sexta-feira, dia 17/12, a Reunião com os Órgãos Colegiados da Entidade. O evento foi realizado em formato virtual, por meio da plataforma Zoom, com a participação de membros da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Comitê de Investimentos, representantes das Associações Instituidoras e colaboradores.

Diversos assuntos fizeram parte da pauta, entre eles, a análise e aprovação das Políticas de Investimentos para o exercício de 2022, apresentação resumida dos relatórios de acompanhamento das políticas de investimento referentes ao 3º trimestre de 2021, apresentação da política contábil, plano de custeio 2022, orçamentos, entre outros temas do semestre.

Durante a manhã da sexta-feira, também foi realizada a reunião do Conselho Fiscal, com a análise e prestação de contas e balancetes referentes ao 2º semestre de 2021, bem como a apresentação do relatório das políticas de investimentos, entre outros assuntos.

Na reunião dos Órgãos Colegiados também foram eleitos novos membros titulares e suplentes para compor o Conselho Deliberativo da JUSPREV e a Presidência do Colégio de Instituidoras.

Deixa o cargo como Presidente do Colégio de Instituidoras Dr. Décio Bruno Lopes, pelo fim do

mandato como presidente da ANFIP e assume a função Dr. Vilson Antônio Romero, a partir de janeiro de 2022.

“Contribuo com a JUSPREV desde o ano de 2015 e todo este período foi muito gratificante. A JUSPREV é uma Entidade que todos nós prezamos muito. Estive a frente do Colégio de Instituidoras nesses seis últimos anos e a nossa Entidade cresceu muito e tem um ambiente propício para crescer ainda mais”, destacou Dr. Décio Bruno Lopes, agradecendo a todos.

“Desde logo agradeço imensamente a todos e vamos juntos trazer mais participantes, engrandecendo ainda mais essa Previdência Associativa, tão importante para as nossas carreiras”, disse Dr. Vilson Antônio Romero.

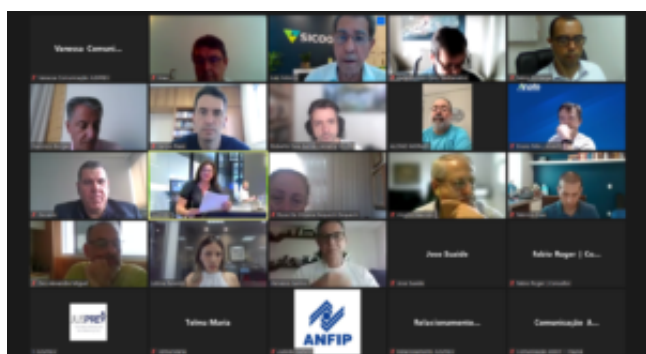
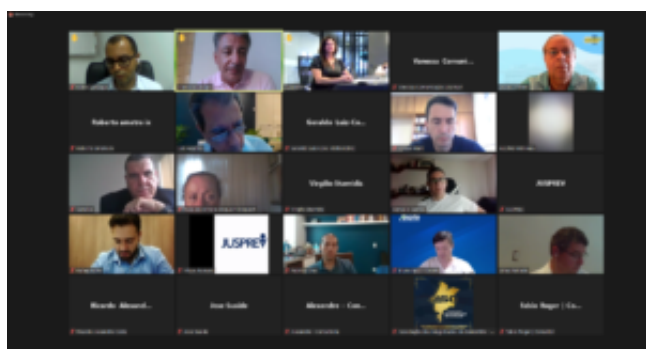
Atividades do segundo semestre e crescimento

O Diretor-Presidente da JUSPREV, Dr. Francisco Borges Ferreira Neto, também destacou as atividades realizadas a partir de sua posse, em agosto de 2021. Foram cerca de 3 milhões em aportes (contribuições extras) realizados e cerca de 40 portabilidades de entrada, com a soma de 4 milhões, neste período.

Em 2022, a JUSPREV comemorará 15 anos de fundação. “Nossa meta é atingir 500 milhões em patrimônio previdenciário administrado. É uma meta audaciosa, mas vamos buscar atingir o máximo que conseguirmos dela”, destacou Dr. Francisco Borges.

“Ao longo deste período, procurei intensificar o trabalho, com visitas nas nossas Instituidoras. Estamos sendo bem recebidos pelas Associações e prevendo a participação em eventos nacionais no ano de 2022, com o objetivo de termos mais visibilidade e trazermos mais participantes”, finalizou Dr. Francisco Borges.

No ano de 2022 irão ocorrer mais três reuniões dos Órgãos Colegiados, com datas já definidas: 18 de março, 19 de agosto e 16 de dezembro.



Fonte: [jusprev](https://www.jusprev.org.br), em 20.12.2021.